

# Literacia Digital nas Humanidades

## AULA 2

### Transformação Digital Aplicada

# Antes de começarmos

## TL;DV

Nossa amiga IA prestou atenção na aula 1!



tl;dv

# Antes de começarmos

## RESULTADOS DO FORMS

Áreas de atuação/conhecimento:

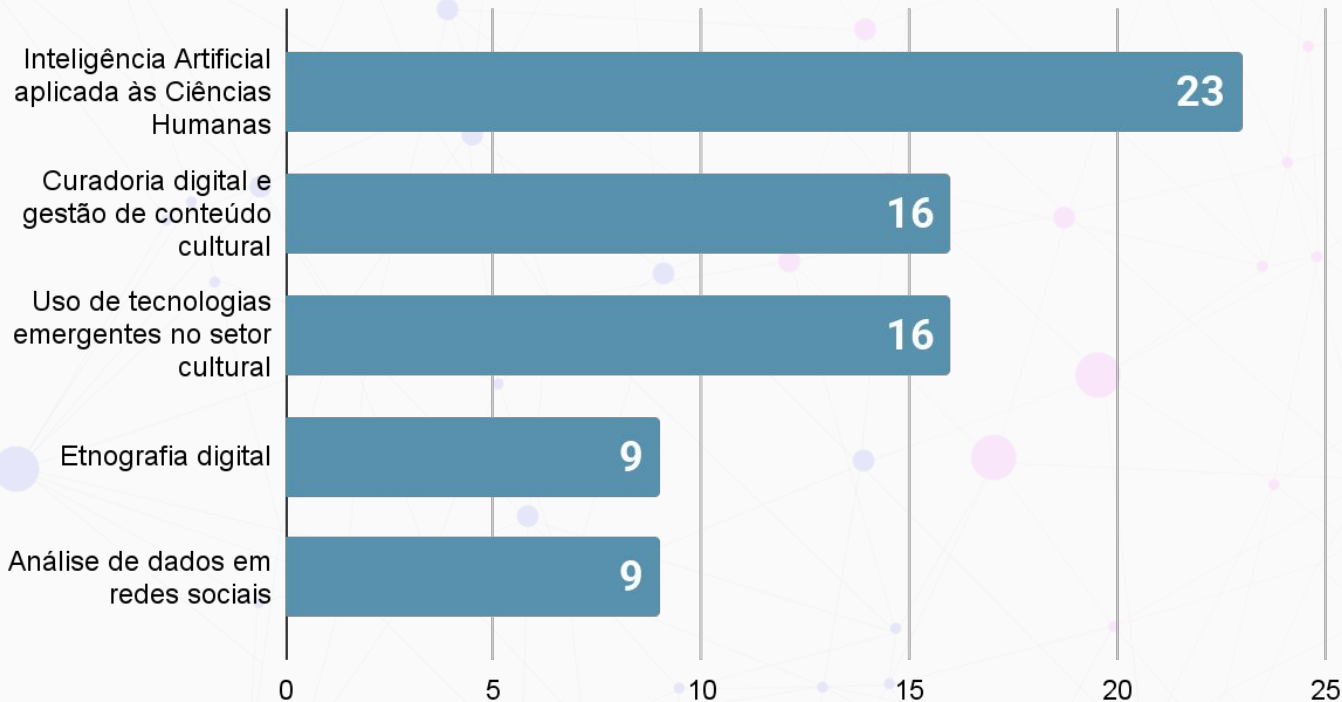
- Museologia
  - Conservação/Documentação/Digitalização
- Educação
- Cultura
- Artes
- Saúde
- Comunicação
- Compliance
- Desenvolvimento de software
- Analytics
- Engenharia



## Antes de começarmos

# RESULTADOS DO FORMS

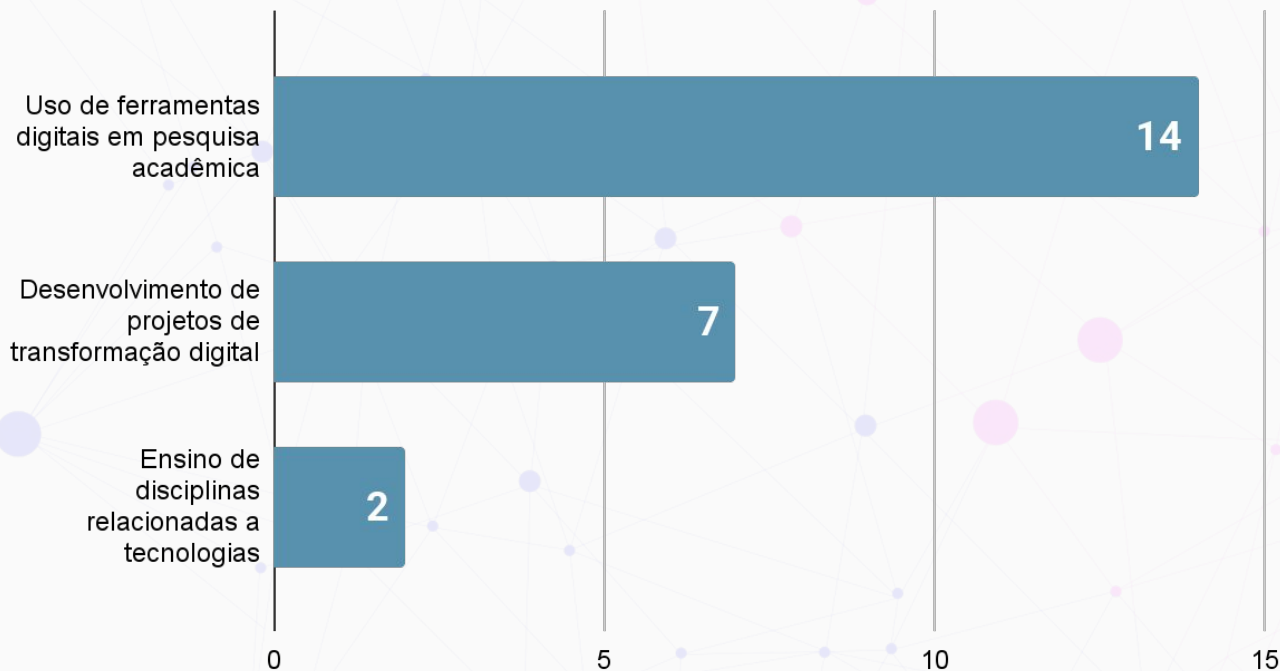
Principais temas de interesse:



## Antes de começarmos

# RESULTADOS DO FORMS

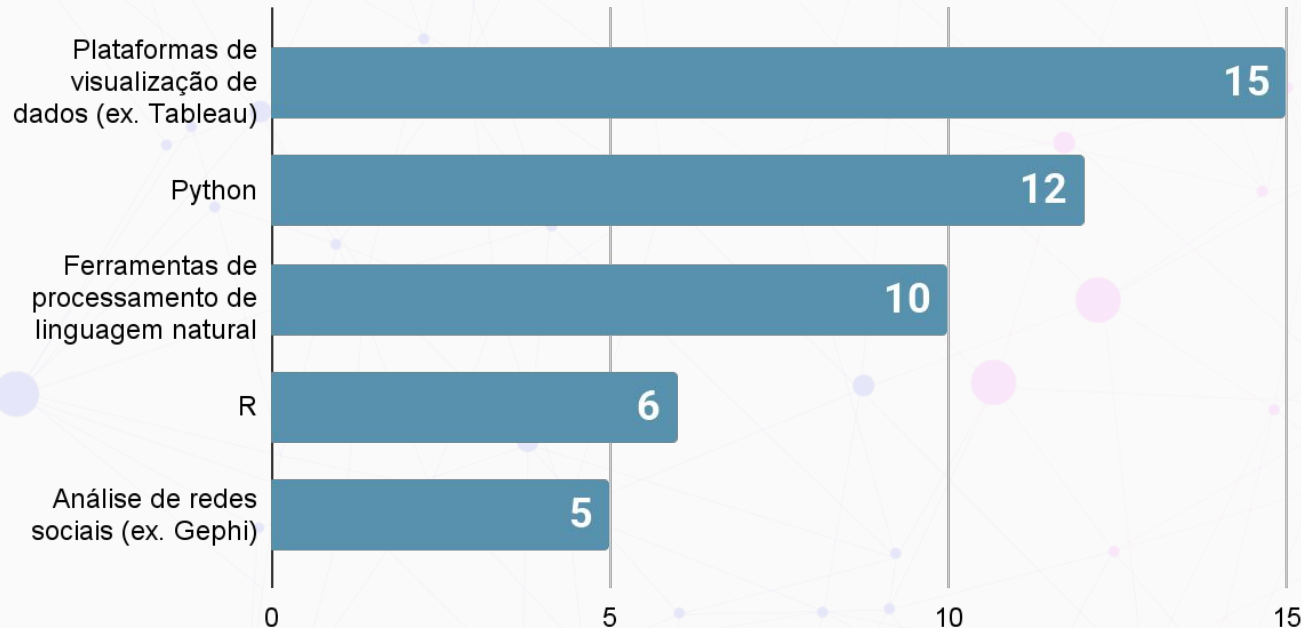
Experiência prévia com tecnologias digitais:



## Antes de começarmos

# RESULTADOS DO FORMS

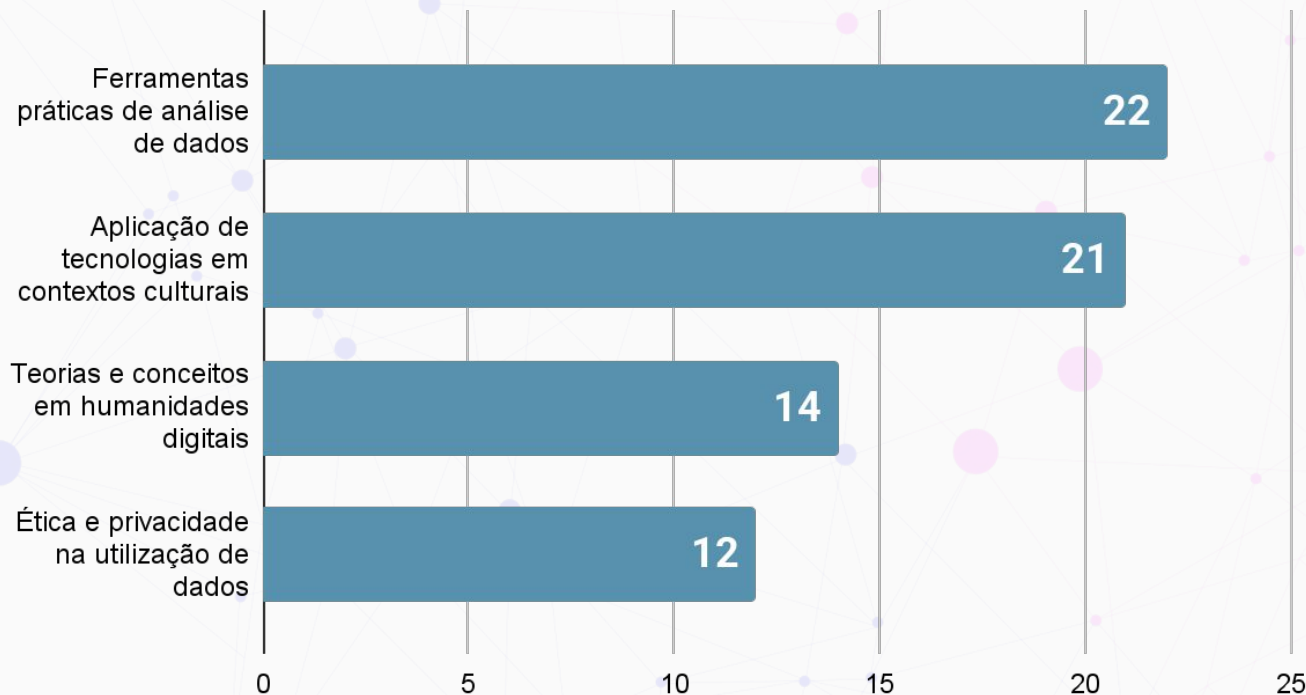
Quais ferramentas ou tecnologias digitais você já utiliza ou tem interesse em aprender mais?



# Antes de começarmos

## RESULTADOS DO FORMS

Quais aspectos você gostaria que o curso enfatizasse



# ARTIGO

## Políticas culturais em perspectiva global

- Distant-reading
- Web of Science
- Insightnet
- Redes semânticas (PLN)
- Algoritmo de modularidade





# ARTIGO

## Políticas culturais em perspectiva global

- **Viés de amostragem**
- **9 conjuntos gerais de temas**



# Fluxos migratórios e contextos supranacionais de políticas culturais

- Fortalecimento do debate sobre a dimensão cultural na Europa
- Novas identidades e transformações políticas
- Integração e patrimônio como eixos das políticas culturais
- Desafios da proteção e inclusão sociocultural
- Impacto dos influxos migratórios



## Setores criativos e os novos desafios do nexo economia e cultura

- A dimensão econômica da cultura e indústrias criativas
- Transformação socioeconômica através da cultura
- Contradições nas redes sociais e marcas nacionais
- Potencial criativo nas margens
- Impactos da economia cultural na transformação regional



# ARTIGO

## Políticas culturais em perspectiva global

### Novos paradigmas museológicos: o futuro do acesso

- Museologia e suas tendências no Brasil e no cenário internacional
- Cidadania cultural e sustentabilidade pública
- Impactos das diásporas e fluxos migratórios
- Mudança social na epistemologia dos museus
- Contribuições da Inglaterra e Espanha



# Transformação na cultura popular: o caminho das músicas na contemporaneidade

- Estudos sobre culturas populares e música
- Música no campo educacional e engajamento infantil
- Diversidade de estilos e expressões musicais
- Futuro dos estilos musicais e a atuação pública
- Diásporas contemporâneas e tensões culturais



## A superdiversidade e o “patrimônio difícil”

- Políticas patrimoniais e a diversidade cultural
- Proteção de sítios arqueológicos e transmissão de saberes tradicionais
- Patrimônio difícil e conflitos narrativos
- Instrumentos legais e a crítica ao patrimônio
- Superdiversidade como referencial teórico-prático





## Regenerações urbanas e as novas diásporas humanas

- Desafios urbanos e suas especializações temáticas
- Pesquisas sobre espaços urbanos e turismo
- Novas diásporas migratórias e inclusão cultural
- Conflitos entre neoliberalismo, empreendedorismo e classes criativas
- Mudanças culturais e novos fluxos humanos



## Cinema, austeridades e o fenômeno coreano

- Especialização no campo do cinema e fundos de arte
- Indústrias cinematográficas e globalização
- Fenômenos do mediascape e transmissão via streaming
- Inclusão cultural e visibilidade de segmentos marginalizados
- Competição econômica e acesso à produção e recepção





## Educação, novas mídias e a “cultura livre”

- Religiosidade, ensino e modernização
- Universidade como espaço de política cultural
- Modelos nacionais e impactos na comunidade educacional
- A era da "cultura livre" e ativismo civil
- Transformações do milênio e novas necessidades educacionais



# ARTIGO

## Políticas culturais em perspectiva global

### Política, fascismo e territorialidades

- Fascismo e censura
- Direitos indígenas e cooperação internacional
- Novo imperialismo e estereotipação
- Imbricação com as ciências sociais e história
- América Latina



## A sociedade da informação e a infoexclusão

Rodrigo Baggio

Auto-didata e empreendedor social, fundador e diretor executivo do Comitê para Democratização da Informática. Idealizou há alguns anos um projeto em que as pessoas de menor poder aquisitivo discutiam sua realidade e buscavam soluções a partir de tecnologias de informação. Iniciou uma campanha junto a empresas de computadores para criar escolas de informática em favelas. Após uma palestra em Seattle, Estados Unidos, conseguiu o apoio do pai de Bill Gates. Um dos seus lemas define suas idéias inovadoras: "É preciso diminuir o apartheid digital".

### Resumo

*Em plena Era da informação, é fundamental que se democratizem as ferramentas tecnológicas, um dos principais requisitos do novo mercado de trabalho, para que os novos recursos de comunicação e tecnologia não se transformem em um fator de aprofundamento de exclusão social. O Comitê para Democratização da Informática luta contra esse apartheid digital, desde que, há 5 anos, começou a promover a troca de ideias entre moradores de comunidades carentes no Rio de Janeiro e a arrecadação de computadores para realizar essa empreitada. Assim nasceu a primeira Escola de Informática e Cidadania (EIC) no morro Santa Marta. Hoje, já com o status de ONG, o CDI implanta seu modelo em várias comunidades do Brasil e do mundo, sempre replicando sua metodologia de estimular as EICs a buscar a sustentabilidade, além de dar apoio pedagógico, material e de manutenção. Para realizar essa missão, o comitê conta com a colaboração financeira de diversos parceiros dos setores privado e público, um esforço que já produziu histórias de sucesso para muitas pessoas, cujas vidas foram diretamente beneficiadas pela informática e seus recursos.*

### Palavras-chave

Cidadania; Infoexclusão; Apartheid digital; Alfabetização digital; Inclusão social; Democratização da informática.

### Information society and infoexclusion

#### Abstract

*Right in the information Era, it is fundamental that the technological tools be democratized, one of the main requirements for the new labor market, so that the new communication and technology resources will not turn into a factor of plunging into social exclusion. The Committee for Informatics Democratization (CDI) has been fighting against this digital Apartheid since five years ago, when it started to promote the exchange of ideas among the needy dwellers and communities in Rio de Janeiro, as well as the campaign for acquisition of computers to carry out this task. That is how the Informatics School and Citizenship (EIC) was born in Santa Marta. Today, having already the NGO status, the CDI implants its model in several communities in Brazil and around the world, always applying the same methodology to stimulate the EICs to seek sustainability, in addition to supplying pedagogical support, material and maintenance. In order to achieve this mission, the Committee counts on a funding cooperation of different partners from the private and public sectors, an effort which has yielded stories of great success for a lot of people, whose lives were directly improved by informatics and its resources.*

#### Keywords

Citizenship; Infoexclusion; Digital apartheid; Digital literacy; Social inclusion; Informatics democratization.

### INTRODUÇÃO

O ingresso da humanidade na Era da Informação é um fato, mas ainda apenas para uma pequena parcela da população. As novas tecnologias, em particular a Internet, vieram para ficar e já começaram a alterar o comportamento da sociedade – como um dia fizeram o telefone, o rádio e a TV. Há 100 anos, ninguém imaginava que o desenvolvimento tecnológico nos daria a alcunha de Sociedade da Informação. Agora temos uma infinidade de soluções digitais cada dia mais surpreendentes e avançadas. Entretanto, devemos estar atentos para não nos iludirmos confundindo progresso com pirotecnia. Se esse conhecimento acumulado não for compartilhado pela sociedade como um todo, corremos o risco de ratificarmos o abismo que separa os ricos dos pobres.

Segundo dados do IBGE, o Brasil tem hoje 20 milhões de pessoas incapazes de ler e escrever. Entretanto, ainda não se sabe quantos são os analfabetos digitais, aquela categoria de pessoas despreparadas para viver a interação com as máquinas. A precariedade de condições a que essas pessoas estão submetidas colocam-nas também, muito provavelmente, integrando os índices do desemprego e do trabalho informal, crescentes em nossa realidade.

A nova divisão internacional do trabalho, por outro lado, reflete uma reestruturação do processo produtivo, e novos postos e perfis profissionais são exigidos. O novo trabalhador deve ser um sujeito com permanente capacidade de aprendizagem e de adaptação a mudanças, deve saber trabalhar em grupo, de preferência em equipes multidisciplinares, e ter domínio da linguagem das máquinas. Ou seja: deve também ser alfabetizado do ponto de vista digital.

Assim, o mundo da tecnologia também se configura como uma forma de inclusão social. A aprendizagem da informática e o acesso às novas linguagens de comunicação e informação não só possibilitam oportunidades econômicas, de geração de renda, como também representam um importante capital social. A informática também representa uma atração irresistível para os jovens que vivem em comunidades pobres. Além do aprendizado de noções de direitos humanos e ecológicas, então, criam-se maiores oportunidades para as crianças e adolescentes, beneficiando, simultaneamente, as famílias e comunidades.



# Porque discutimos tecnologia na cultura?

- A tecnologia não é apenas a digitalização da informação
- O problema da materialidade da memória
- O papel dos acervos
- A digitalização dos acervos e sua dimensão
- Papel da ciência da informação e multidisciplinaridade



# O papel das bibliotecas

- Preservação e gestão de grandes volumes de informações
- Centro natural de integração
- Indexação e agrupamento temático
- Gestão de metadados
- Recuperação da informação
- Interconectividade
- Busca contextualizada
- Gestão de Acervos





# Sistemas de Publicação

**OJS**  
Open  
Journal  
Systems

## PARA PERIÓDICOS

O Open Journal Systems (OJS) é o software de gerenciamento e publicação de periódicos mais utilizado no mundo.

**OMP**  
Open  
Monograph  
Press

## PARA LIVROS

A Open Monograph Press (OMP) é uma solução completa para publicação de livros com metadados completos.

**OPS**  
Open  
Preprint  
Systems

## PARA PRÉ- IMPRESSIONES

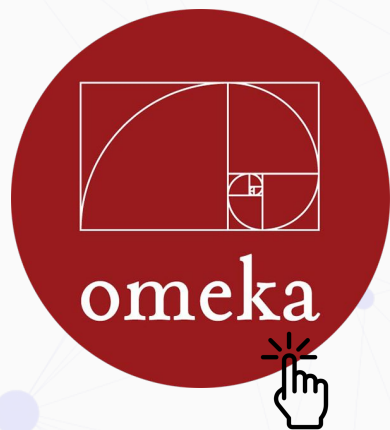
O Open Preprint Systems (OPS) fornece tudo o que é necessário para executar um servidor de pré-impressão completo para pesquisadores.



# Bibliotecas Digitais e Repositórios

## Omeka

Plataforma de código aberto voltada para a criação e gestão de coleções digitais, frequentemente usada por instituições culturais, bibliotecas, arquivos e museus para organizar e exibir acervos digitais online. Ela permite a curadoria de objetos digitais, como documentos, imagens, vídeos, áudios e outros tipos de mídias, e é altamente configurável para atender a diferentes necessidades, como exibição de exposições virtuais, gestão de metadados e integração com outras ferramentas e plataformas.



# Bibliotecas Digitais e Repositórios

## Tainacan

Plataforma livre de gerenciamento de coleções digitais, desenvolvida em WordPress com o objetivo de facilitar a curadoria, gestão e publicação de acervos digitais. O Tainacan é desenvolvido pelo Laboratório de Inteligência de Redes da Universidade de Brasília, com apoio da Universidade Federal de Goiás, Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia e do Instituto Brasileiro de Museus.





## Dspace



Este software livre e de código aberto é completamente personalizável para atender às necessidades dos usuários, permitindo gerenciar e preservar diversos formatos de conteúdo digital, como arquivos PDF, Word, JPEG, MPEG e TIFF. Baseado no Apache SOLR, oferece uma busca eficiente por metadados e conteúdo completo, com suporte para codificação UTF-8. Além disso, conta com controle de acesso granular baseado em grupos, é otimizado para indexação no Google Scholar e está disponível em 22 idiomas.

# Bibliotecas Digitais e Repositórios

## Atom



Software baseado na web, de código aberto e com suporte à licença GNU A-GPL 3.0, permitindo que usuários acessem e modifiquem o código livremente. Ele é projetado para aderir a padrões internacionais de arquivamento e facilita a importação/exportação de metadados (EAD, EAC-CPF, CSV, SKOS). Suporta múltiplos idiomas e pode ser usado tanto por uma única instituição quanto por redes multi-repositório. Constantemente aprimorado pela comunidade, AtoM é uma ferramenta flexível e acessível para o gerenciamento de dados do patrimônio cultural.

# Representação

## Tematres

TemaTres é um servidor de vocabulário de código aberto, web para gerenciar e explorar vocabulários, tesouros, ontologias, taxonomias e representações formais de conhecimento.



# Representação

## Onto4ALL



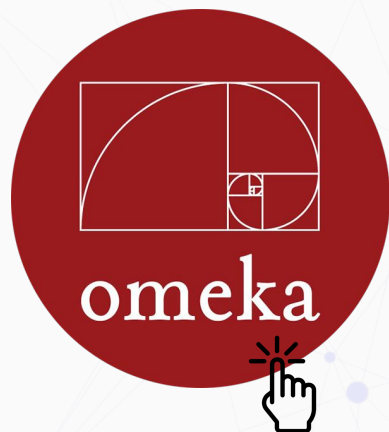
É um editor gráfico gratuito capaz de criar, editar e exportar ontologias sendo guiado por um console de avisos, uma aba de regras de construção ontológica e uma extensa paleta de classes e relacionamentos ontológicos.

## Mapa Literário

Com o objetivo de preservar e disseminar do acervo dos escritores brasileiros custodiado pelo Arquivo-Museu de Literatura Brasileira (AMLB) da Fundação Casa de Rui Barbosa, tem como função disponibilizar informações dos autores por meio do georreferenciamento digital.

O Mapa Literário apresenta informações sobre escritores, tais como cidade de nascimento, data de nascimento e morte, formação acadêmica, informações sobre o acervo e como acessar.





**Tente criar e alimentar um repositório digital!**



## Dimensões do Pensamento Computacional: conceitos, práticas e novas perspectivas

Graziela Ferreira Guarda<sup>1</sup>, Sérgio Crespo Coelho da Silva Pinto<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências, Tecnologias e Inclusão – UFF  
graziela guarda@id.uff.br; screspo@id.uff.br

**Abstract.** *Computer science concepts have an important relationship when it comes to computational thinking (CT). The PC is already recognized as an important skill for everyone, which leads to the growing interest in its development since the first school levels. In this sense, it is essential to have more research to have a common understanding of its skills and dimensions. The present study aims to carry out a systematic review of the literature in order to identify an overview of the dimensions of the CT and create a proposal for a new theoretical model.*

**Resumo.** *Os conceitos de ciência da computação têm uma relação importante quando se trata de pensamento computacional (PC). O PC já é reconhecido como uma habilidade importante para todos, o que leva ao crescente interesse no seu desenvolvimento desde os primeiros níveis escolares. Neste sentido, é fundamental haver mais pesquisa para se ter um entendimento comum das suas habilidades e dimensões. O presente estudo tem por objetivo a realização de uma revisão sistemática da literatura para fins de identificar uma visão geral das dimensões do PC e criação de uma proposta de um novo modelo teórico.*



# OBRIGADO!

Dúvidas?





Hora da pausa! Voltamos em:

**<<20:00->>**